



## ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS DA SAFRA DE SOJA 2020-2021 EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO OESTE DO PARANÁ

DUMKE, Ana Karoline<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Kassiane Cristine Ansolin<sup>2</sup>  
KINZLER, Édina Carine de Souza Kinzler<sup>3</sup>  
[ana-karoline99@hotmail.com](mailto:ana-karoline99@hotmail.com)

### RESUMO

O presente artigo pretende demonstrar a importância das ferramentas contábeis nas propriedades rurais e como elas auxiliam na visibilidade dos gastos obtidos na produção, bem como nas tomadas de decisões para que sejam mais assertivas, visando obter maior lucro ao final da safra, dessa forma será exposta a apuração dos resultados e dos custos gerados no ciclo produtivo da soja na safra 2020-2021, com o intuito de demonstrar os custos gerados na produção. O presente estudo é focado no desenvolvimento de uma pesquisa exploratória descritiva em uma empresa do ramo da agricultura localizada em Novo Sobradinho, Distrito do Município de Toledo no Paraná. A análise envolve aspectos em relação aos custos gerados na produção da soja, e a importância da contabilidade gerencial e de custos nas propriedades rurais, destacando a relevância dessas informações para as tomadas de decisões, pois a contabilidade é um fator indispensável para que se tenha uma gestão eficiente, para melhor administração e controle das empresas rurais.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural, Custos, Safra da Soja

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

<sup>2</sup> Acadêmico (a) Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

<sup>3</sup> Docente Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo - ORIENTADOR



## INTRODUÇÃO

A cultura da soja é fundamental para a economia do Brasil, pois além de gerar empregos diretos e indiretos para milhões de brasileiros, a produção do grão é o carro chefe do agronegócio nacional, sendo o principal produto de exportação do país, o que acarretou na aceleração do uso das tecnologias no campo, revolucionando o sistema de transportes e possibilitando movimentar US\$ 60 bilhões por ano. (AGRO BAYER BRASIL, 2021).

E pelo fato de a cultura do grão ter ganhado destaque no agronegócio nacional, acabou propiciando ao Brasil ocupar o primeiro lugar no ranking mundial de produtores de soja, sendo a principal cultura cultivada e que representa cerca de 50% da colheita de grãos no país. (CONAB, 2021).

Diante do crescimento dessa cultura, se faz necessário que o produtor tenha conhecimento das ferramentas contábeis que auxiliam na visibilidade dos gastos obtidos na produção, pois com isso é possível realizar uma melhor gestão e controle desses gastos, além de auxiliar em tomadas de decisões mais assertivas com a finalidade de obter maior lucro ao final da safra.

O presente estudo se justifica pela necessidade da implementação das ferramentas contábeis nas propriedades rurais, pois a maioria dos produtores e trabalhadores da área não possuem conhecimento em relação aos resultados obtidos e também não fazem o controle dos gastos e custos gerados durante o período de safra, o que muitas vezes acaba gerando prejuízos ao proprietário, e isso se dá devido à falta de conhecimento da situação real, e a falta de informações suficientes para que as tomadas de decisões sejam mais assertivas.

Crepaldi (2009, p. 55) afirma que a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão, com base em dados consistentes e reais, é uma dificuldade constante para os produtores rurais. O administrador de um empreendimento tem a necessidade de saber onde e de que forma estão aplicando seus recursos e qual está sendo o retorno financeiro obtido.

Diante das informações apresentadas, o problema da pesquisa é: Como os



controles de custos auxiliam na compreensão da rentabilidade em uma propriedade rural com base na safra de soja 2020-2021?

E de acordo com o problema apresentado, buscamos através do estudo, demonstrar que a gestão gerencial e a gestão de custos são ferramentas fundamentais e essenciais na administração da propriedade rural e na tomada de decisões por parte dos proprietários, por isso se faz necessário a implementação dessas ferramentas nos empreendimentos rurais, tendo em vista melhorar o desempenho do negócio e também buscar um aprimoramento para a melhora no gerenciamento dos custos, visando obter menos despesas para ter um aumento na lucratividade.

Portanto, o objetivo geral do presente estudo é demonstrar por meio da contabilidade de custos, a apuração dos custos gerados durante o período da safra da soja 2020-2021 em uma propriedade rural localizada em Toledo, Paraná, seguido dos objetivos específicos que são: realizar o levantamento das receitas, custos e despesas da produção da soja na safra 2020-2021 e verificar se a cultura do grão está gerando rentabilidade para a propriedade.

Diante disso, para realizar o controle dos custos e posteriormente encontrar o resultado operacional da atividade, foram mensurados todos os custos e despesas, deduzindo sua respectiva receita.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA**

### **1.1 Contabilidade Gerencial**

Contabilidade Gerencial é a contabilidade que controla a movimentação do patrimônio líquido da entidade, e que tem como finalidade fornecer informações a partir das variações ocorridas no patrimônio líquido por meio de relatórios. Segundo Padoveze (2010), a Contabilidade Gerencial tem o objetivo de facilitar o planejamento e fornecer informações para o controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão.



Para Crepaldi (2004, p.20):

Contabilidade Gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado de um sistema de informação gerencial.

Portanto, a Contabilidade Gerencial é uma ferramenta que fornece aos gestores da organização informações importantes e indispensáveis que garantem a eficácia no planejamento estratégico, possibilitando realizar a escolha mais benéfica possível para o desenvolvimento da empresa.

## 1.2 Contabilidade Rural

Contabilidade Rural é a contabilidade que as empresas rurais utilizam com o objetivo de melhorar seus controles, mensurar seu patrimônio e fornecer informações relevantes de seus resultados para a análise de seus administradores. Segundo Crepaldi (1998), a contabilidade rural tem como objetivo controlar o patrimônio das entidades, prestando informações sobre o patrimônio e sobre os resultados aos usuários das informações contábeis.

A Contabilidade Rural é um dos sistemas mais importantes de controle e informações das empresas rurais, pois ela tem a finalidade de gerar informações para a tomada de decisões, além de gerar informações detalhadas sobre o balanço patrimonial e a DRE, possibilitando aos usuários a verificação da real situação da empresa. (ALVES, 2017)

Para Crepaldi (2009, p.77), a Contabilidade Rural tem as seguintes finalidades:

- orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- controlar as transações financeiras;
- apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;



- permitir a comparação da *performace* da empresa no tempo e desta com outras empresas;
- conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos;
- gerar informações para a declaração de Imposto de Renda.

Deste modo, a contabilidade rural é uma ferramenta indispensável na gestão de propriedades rurais, pois ela demonstra e levanta dados de toda a vida evolutiva da empresa realizando a contabilização dos fatos.

### 1.3 Receitas e Despesas

Receitas são a entrada de recursos financeiros, provenientes da venda de produtos ou serviços, ou seja, correspondem às variações patrimoniais que aumentam o patrimônio líquido em determinado período. No caso das empresas rurais a receita ocorre após a comercialização da produtividade. (MARTINI, 2013).

Conforme Hendriksen e Van Breda (1999), receitas são entradas ou outros aumentos de ativos da empresa, ou liquidações de seus passivos decorrentes da entrega de bens, prestação de serviços, ou outras atividades correspondentes a operações normais ou principais da empresa.

Portanto, a receita é o direito que a empresa tem de receber determinado montante de momento imediato ou futuro da venda de produtos ou serviços.

Despesas são a saída de recursos financeiros sem aumento do patrimônio líquido, ou seja, são os valores relacionados à aquisição de bens ou serviços. Conforme Crepaldi (2009, p. 93), “despesas é o gasto com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos com a finalidade de obtenção de receitas”. Todos os custos incorporados nos produtos agrícolas que são produzidos pela empresa rural são reconhecidos como despesas no momento em que os produtos são vendidos.

Ainda conforme Crepaldi (2009, p.94), alguns exemplos de despesas são:



- Salários e encargos sociais do pessoal do escritório de administração;
- Energia elétrica consumida no escritório;
- Gasto com combustíveis e refeições do pessoal de administração;
- Conta telefônica do escritório.

Sendo assim, pode-se dizer que despesa é a obrigação que a empresa tem de realizar um pagamento de forma imediata ou futura.

#### 1.4 Contabilidade de Custos

A Contabilidade de Custos é uma ferramenta indispensável para qualquer empresa, principalmente nas organizações rurais, pois ela permite registrar, coletar e analisar os dados com a finalidade de determinar o custo real de um produto. Conforme afirma Ludícibus (2015, p. 113), “o sentido original da palavra custo, aplicada à contabilidade, refere-se claramente à fase em que os fatores de produção são retirados do estoque e colocados no processo produtivo”.

De acordo Coronado (2006), a contabilidade de custos é uma ferramenta valiosa para avaliar os custos da produção e que quando utilizada no ambiente interno de uma organização, demonstra os custos sobre os produtos, clientes e serviços, sendo ela também uma ferramenta que permite criar alternativas para diminuir possíveis lacunas e aumentar a rentabilidade.

A Contabilidade de Custos auxilia na tomada de decisão, no controle das operações e na obtenção de lucro, fornecendo indicadores, como o custo dos insumos aplicados na produção, acompanhamento das atividades, controle de custos na produção, e também serve como base para a tomada de decisão e resolução dos problemas. (MEGLIORINI, 2012)

Desta forma, a Contabilidade de Custos leva em consideração os tipos de custos e necessita da existência de métodos de custeio, para que ao final do processo produtivo, seja possível obter o valor a ser atribuído ao produto produzido, e com essa informação possibilita que os gestores sejam mais assertivos nas tomadas de decisões, a fim de atingir melhores resultados, ou seja, ela produz informações para que os gestores sejam capazes de planejar, controlar e decidir com maior eficiência



e eficácia. (MEGLIORINI, 2012)

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo é focado no desenvolvimento de uma pesquisa exploratória descritiva em uma empresa do ramo da agricultura localizada em Novo Sobradinho, distrito do município de Toledo, Paraná.

Conforme Andrade (1999, p.17), a pesquisa exploratória:

Configura-se como a fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho. São finalidades da pesquisa exploratória proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Através da pesquisa exploratória, avalia-se a possibilidade de desenvolver um bom trabalho, estabelecendo-se os critérios a serem adotados, os métodos e as técnicas adequadas.

Portanto, a pesquisa exploratória propõe métodos, técnicas e critérios a serem adotados com a finalidade de proporcionar maiores informações sobre o tema alvo da pesquisa.

Ainda de acordo com Andrade (1999), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa, classifica e interpreta os dados. Posto isso, neste estudo iremos observar, registrar e analisar os dados fornecidos pelo proprietário, a fim de saber sobre os custos e os rendimentos adquiridos.

Neste estudo foi feita uma pesquisa literária e documental. A partir disso, será elaborado um estudo de caso, tendo como fonte de informação para a avaliação, as Notas Fiscais de todos os insumos adquiridos, além das receitas provenientes da produção agrícola da soja.

Portanto, a parte teórica do estudo foi realizada a partir da pesquisa literária de livros, artigos e sites especializados sobre o assunto, com a finalidade de obter um melhor entendimento do assunto e poder contextualizá-lo da melhor forma.

Na presente pesquisa foi necessária a utilização de documentos que foram fornecidos pelo proprietário da empresa, sendo utilizados os dados presentes nas



Notas Fiscais de entrada e saída.

Foi utilizado também como procedimento técnico o estudo de caso, que segundo Gil (2002, p. 54), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. O desenvolvimento do estudo de caso será realizado com contato direto com a empresa rural.

A propriedade rural, na qual foi desenvolvido o estudo, atua na atividade agrícola há 16 anos e está situada no distrito de Novo Sobradinho, na cidade de Toledo no estado do Paraná. A compra e a comercialização dos produtos são feitas principalmente com cooperativas e algumas empresas agrícolas da região. Foram feitas visitas técnicas a empresa, a fim de coletar pessoalmente os dados necessários ao estudo.

Para a pesquisa em questão foi considerado o período de uma safra da cultura da soja, que compreende as datas do dia 10 de setembro de 2020 até o dia 10 de junho de 2021. O período que foi abrangido, envolve o tempo em que se é permitido produzir a cultura da soja no Paraná, ou seja, compreende o período fora do vazio sanitário, que de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), é o intervalo de no mínimo 60 dias sem a cultura e plantas voluntárias no campo, a qual tem por objetivo reduzir a proliferação da ferrugem asiática nas entressafras.

A empresa foi escolhida em virtude do interesse na área da consultoria agrícola, visando que residimos em uma região em que a agricultura é muito forte e está em constante crescimento, sendo assim necessário saber a rentabilidade da produção para averiguar a viabilidade de novos investimentos.

O presente trabalho tem o intuito de auxiliar os produtores rurais e outras pessoas interessadas em sanar as dúvidas sobre a contabilização dos gastos, custos e receitas da produção agrícola em geral, servindo de exemplo para analisar os dados obtidos na entidade de maneira qualitativa.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011), a abordagem qualitativa diz respeito a uma tentativa de entendimento das características e dos significados





apresentados pela pesquisa. A metodologia qualitativa fornece uma análise mais profunda e detalhada sobre o estudo, pois o pesquisador mantém contato direto com a situação e o ambiente que está sendo estudado.

Portanto, iremos analisar e interpretar de forma qualitativa as informações obtidas conforme a realidade da entidade.

### **3 ESTUDO DE CASO**

#### **3.1 Histórico da Empresa**

O estudo foi realizado com base nas informações coletadas em uma propriedade localizada no distrito de Novo Sobradinho na cidade de Toledo, no estado do Paraná. Trata-se de uma empresa familiar que começou adquirindo uma pequena área de terra no ano de 1964, e com o passar dos anos foram adquiridas novas áreas que após sucessão familiar no ano de 2004 a propriedade passou a ser de responsabilidade exclusiva do atual proprietário.

Ao total a propriedade possui 143,4 hectares o que equivale a 59,2 alqueires de área exclusiva para a exploração da agricultura, onde é dividida em três áreas menores de cultivo e 1,80 hectares ou 0,74 alqueires que compreende a sede da propriedade. A propriedade colhe duas safras no período, onde na safra de verão é cultivada a cultura da soja e na safra de inverno que também é conhecida como “safrinha”, são cultivadas as culturas de milho e/ou trigo.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No quadro 1 abaixo estão representados os custos variáveis, nos quais foram levantados dados sobre os fertilizantes, inoculantes, adjuvantes, herbicidas, fungicidas e inseticidas utilizados na produção da soja.



### Quadro 1 – Custos Variáveis na Produção de Soja

Custos Variáveis		
Descrição	Custo Total	Custo por Hectare
Fertilizante Foliar	R\$ 21.424,43	R\$149,40
Fertilizante Granulado	R\$ 97.522,57	R\$ 680,07
Inoculante	R\$ 368,16	R\$ 2,57
Adjuvante	R\$ 8.180,52	R\$ 57,05
Herbicida	R\$ 33.656,72	R\$ 234,71
Fungicida	R\$ 40.543,41	R\$ 282,73
Inseticida	R\$ 40.445,67	R\$ 282,05
Sementes	R\$ 242.141,48	R\$ 1.688,57
Combustível	R\$ 14.160,00	R\$ 98,74
<b>Total</b>	<b>R\$ 498.442,96</b>	<b>R\$ 3.475,89</b>

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Após a análise do quadro, nota-se que o custo total foi de R\$ R\$ 506.782,96 e R\$ 3.475,89 por hectare considerando que o maior custo foi com sementes, totalizando um valor de R\$ 242.141,48 sendo R\$ 1.688,57 por hectare.

Em relação aos custos fixos representados no quadro 2 abaixo, os dados foram levantados com base no seguro agrícola e na depreciação dos maquinários, equipamentos e veículos utilizados durante a safra.

### Quadro 2 – Custos Fixos na Produção de Soja

Custos Fixos		
	Custo Total	Custo por Hectare
Seguro Agrícola	R\$ 7.906,01	R\$ 55,13
Depreciações	R\$ 4.761,43	R\$ 33,20
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.667,44</b>	<b>R\$ 88,33</b>

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Pode-se observar no quadro acima que o custo fixo total foi de R\$ 12.667,44, ou seja, R\$ 89,84 por hectare.

Com relação as despesas fixas representadas no quadro 3, os dados levantados foram referentes ao ITR (Imposto Territorial Rural), aos Juros de



Financiamentos e aos valores correspondentes ao pagamento dos arrendamentos que a propriedade possui.

### Quadro 3 – Despesas Fixas na Produção da Soja

Despesas Fixas		
	Custo Total	Custo por Hectare
ITR	R\$ 1.892,91	R\$ 13,20
Juros Financiamentos	R\$ 3.215,00	R\$ 22,42
Arrendamentos	R\$ 144.000,00	R\$ 1.021,28
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.107,91</b>	<b>R\$ 35,62</b>

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Conforme o quadro acima, as despesas fixas totalizam R\$ 149.107,91, sendo R\$ 35,62 o valor por hectare. Importante ressaltar que o ITR e valor dos arrendamentos corresponde a totalidade do valor no anual. O cálculo do valor dos arrendamentos foi realizado com o preço unitário da saca de soja da manhã do dia 28/09/2021, sendo R\$ 160,00 o valor correspondente.

No quadro 4 abaixo, estão representadas as despesas variáveis as quais referem-se as despesas com a manutenção geral dos maquinários e aos gastos com energia elétrica.

### Quadro 4 – Despesas Variáveis na Produção da Soja

Despesas Variáveis		
	Custo Total	Custo por Hectare
Despesas com Manutenções	R\$ 15.288,27	R\$ 108,43
Despesas com Energia	R\$ 50,00	R\$ 0,35
<b>Total</b>	<b>R\$ 15.338,27</b>	<b>R\$ 108,78</b>

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Analisando a tabela acima podemos notar que as despesas variáveis somaram um total de R\$15.338,27, sendo R\$108,78 por hectare. A informação do valor da despesa com energia elétrica foi obtida em conversa com o proprietário, devido que o valor gasto em energia em toda a propriedade não se refere ao valor gasto apenas na safra da cultura da soja.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou disponibilizar ao produtor rural maior conhecimento sobre o uso das ferramentas contábeis no setor agrícola, para melhor gestão da sua propriedade, e auxílio no controle dos custos gerados na produção para que se tenha uma melhor tomada de decisões.

A escolha do tema abordado teve como objetivo aplicar a contabilidade de custos, apurando e estruturando o resultado operacional da safra da soja 2020-2021 em uma propriedade localizada em Novo Sobradinho – Toledo, Paraná.

A elaboração desse estudo, foi desenvolvida com base nas informações coletadas do estudo de caso que ocorreram por meio de documentos e informações colhidas com o proprietário o que caracteriza a pesquisa exploratória, e ainda a pesquisa bibliográfica para conceituar os termos técnicos.

Foram elaborados quadros que demonstraram de forma clara e objetiva todas as informações que foram utilizadas na estruturação da demonstração do resultado operacional da cultura da soja.

Diante disso, o estudo teve seu objetivo alcançado, conseguindo demonstrar o resultado gerencial que o produtor teve ao final da safra, o qual foi satisfatório no período analisado. No entanto, o estudo é delimitado à propriedade investigada, o que demonstra resultados restritos e particulares somente à safra 2020-2021.



## REFERÊNCIAS

AGRO BAYER BRASIL. **Panorama da Plantação de Soja no Brasil e Expectativas para 2021**. Disponível em: <https://www.agro.bayer.com.br/mundo-agro/agropedia/panorama-plantacao-soja-brasil>. Acesso em: 01/08/2021.

ALVES, Mariana Emilia Silva. **O uso da contabilidade e suas ferramentas, e de princípios econômicos, na gestão de atividades rurais**. Brasil Escola, 2017. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/economia-financas/o-uso-contabilidade-suas-ferramentas-principios-economicos-na-gestao-atividades-rurais.htm>. Acesso em: 21/09/2021.

ANDRADE, Maria Margarida. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-Graduação**. 3ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

CONAB. **Colheita de Soja tem início e produção deve atingir 133,7 milhões de toneladas**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3788-colheita-de-soja-tem-inicio-e-producao-deve-atingir-133-7-milhoes-de-toneladas>. Acesso em: 12/03/2021.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade Gerencial Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial – Teoria e Prática**. 3ª.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural – Uma Abordagem Decisorial**. 2ª.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural – Uma Abordagem Decisorial**.



5ª.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

EMBRAPA. **Vazio Sanitário e Calendarização da Semeadura da Soja, 2021.**

Disponível em:

<https://www.embrapa.br/soja/ferrugem/vaziosanitariocalendarizaçãosemeadura>.

Acesso em: 25/05/2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BRENDA, Michel F. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Editora Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade.** 11ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 6ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

MARTINI, Luigi. **Contabilidade Geral. Educação Coletiva, 2013.** Disponível em:

[https://educacaocoletiva.com.br/assets/system\\_files/material/phpCggYZ11779.pdf](https://educacaocoletiva.com.br/assets/system_files/material/phpCggYZ11779.pdf).

Acesso em: 23/09/2021.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: Análise e Gestão.** 3ª. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial - Um enfoque em sistema de informação contábil.** 7ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.